Despedida da Presidência

PAULO AYRTON ARAÚJO(*)

Concluímos, nesta data, nosso segundo mandato na Presidência desta Instituição, a mais antiga do Estado na área cultural, que ontem completou 114 anos de existência continuada. Das entidades congêneres apenas o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (1838), o de Pernambuco (1862) e o de Alagoas (1868) precederam o nosso Instituto do Ceará.

Fizemos o que nos foi possível, muito pouco diante do muito que gostaríamos de ter podido realizar. Dirigir uma Instituição cultural desprovida de recursos financeiros que lhe permitam assegurar pessoal e material indispensáveis ao seu funcionamento é algo desgastante e frustrante, embora o exercício de sua Presidência seja deveras honroso. E aqui rendemos homenagem aos ilustres Presidentes que nos precederam, dentre eles a figura inolvidável do Barão de Studart, que empresta seu nome a esta casa.

Consideramos os pontos altos de nossa gestão, na área material, a reforma do Auditório Barão de Studart, realizada a duras penas, com recursos próprios, e a substituição de todo o telhado, da instalação elétrica e do forro da varanda do prédio principal, que data de 1920, com recursos do convênio firmado com a Secretária de Estado da Cultura e Desporto depois de uma visita realizada a este Instituto pelos Srs. Vice-Governador Beni Veras e o Secretário Nilton Almeida, aos quais apresentamos agradecimentos extensivos ao Sub-secretário Dr. Daniel e ao arquiteto Veloso, ambos daquela Secretária. Um agradecimento especial devemos formular ao consócio Prof. Arquiteto José Liberal de Castro, de reconhecido valor profissional e sólida cultura, que

---

(*) Ex-Presidente e Sócio Efetivo do Instituto do Ceará.

acompanhou de perto a execução da obra, orientando e documentando-a fotograficamente. Não é sem razão que, antes de se tornar Sócio Efetivo, o Instituto já lhe havia concedido o Diploma de Sócio Benemérito em reconhecimento aos diversos serviços prestados à Instituição.

Na área cultural, destacamos a edição do "Índice Anotado da Revista do Instituto do Ceará" referente aos anos de 1955 a 1997, organizado pelo confrade Prof. Pedro Alberto de Oliveira Silva. Trabalho exaustivo e de imenso valor, segue-se àquele que o historiador José Honório Rodrigues havia realizado incluindo as revistas de 1887 a 1954. O Historiador Francisco de Paula Cidade, em seu livro *Síntese de Três Séculos de Literatura Militar Brasileira*, editado pela Biblioteca do Exército em 1998, diz "merecem ainda as atenções dos estudiosos de nossa História Militar as importantes publicações dos Institutos Históricos", citando entre eles o do Ceará. Acrescenta o autor, "no entanto, pena é confessar que esse material precioso permanece desconhecido das novas gerações, cujos historiadores o utilizariam vantajosamente se já se houvessem organizado índices gerais dessas publicações". O Índice organizado pelo Prof. Pedro Alberto, em seguida ao de José Honório Rodrigues, veio preencher, no tocante ao nosso Instituto, a lacuna apontada por Paula Cidade. Já a Fundação Histórica Tavera, da Espanha, ao agradecer o exemplar que lhe foi enviado, solicitou, com base no mesmo, alguns números de nossa Revista, adiantando que, se estivessem esgotados, enviássemos cópia de determinados artigos nelas contidos, mencionando-os com indicação dos anos e páginas das Revistas solicitadas. O Prof. Pedro Alberto pode considerar-se plenamente realizado com a apresentação deste excelente trabalho que projeta não apenas o seu nome, mas também o da Instituição a que pertence. A ele nossas congratulações e agradecimentos. A edição desta obra de alto e real valor só foi possível graças ao patrocínio da Fundação Edson Queiroz à qual, na pessoa do Chanceler Airton José Vidal Queiroz, apresentamos nossos melhores agradecimentos.

Nossa Revista referente ao ano 2000, bem como o livro *Bibliografia Cearense - Séculos 19 e 20*, organizado pela consócia

Professora Valdelice Carneiro Girão, graças a um convênio firmado com a TELEMAR, têm assegurado os recursos financeiros para sua edição. Somos agradecidos à TELEMAR.

Outro convênio foi assinado com a Federação das Indústrias do Estado do Ceará - FIEC para o preparo dos originais do livro comemorativo do 50º aniversário daquela Entidade e cuja missão foi confiada ao consócio Historiador Geraldo da Silva Nobre.

Omissos seríamos se não destacássemos o apoio do Magnífico Reitor da UFC, Prof. Roberto Cláudio Frota Bezerra, permitindo que a Imprensa Universitária, tão bem dirigida pelo Prof. Geraldo Jesuino da Costa, imprimisse nossa Revista. Recebemos sempre a melhor acolhida da parte do Prof. Jesuino, através de sugestões no sentido de aprimorar a apresentação gráfica da Revista.

Nosso reconhecimento e agradecimento ao Senador Lúcio Alcântara pelo interesse na solução de problemas do nosso Instituto e, como Presidente do Conselho Editorial do Senado Federal, pela edição de excelente trabalho do consócio Prof. João Alfredo Montenegro e remessa das valiosas publicações daquela Casa do Congresso. Ao Sr. Gerard Boris, Professora Dra. Rejane Maria Vasconcelos Accioly de Carvalho, Eng.º João Paulo Simões Accioly de Carvalho, Sr. José de Arimatéia Santos, Prof. Dr. José Filomeno de Morais Filho e o Arquiteto José Henrique de Almeida Braga que de diversas maneiras têm colaborado com o nosso Instituto.

Embora tenha ocorrido em gestão anterior, não podemos deixar de reconhecer e agradecer o que a então Secretária de Estado no Governo Ciro Gomes, Arquiteta Marfisa Maria de Aguiar Ferreira Ximenes, fez pelo Instituto do Ceará. Conseguiu que o Estado desapropriasse o terreno da Rua Senador Pompeu, fundo correspondente ao desta Instituição, nele construísse um anexo para parte da nossa biblioteca, equipando-o e, em seguida, mediante um Protocolo de Intenções, de 6 de março de 1995, desse posse temporária ao Instituto, concessão de uso confirmada já no Governo Tasso Jereissati, sendo Secretário da Cultura Nilton Almeida, através da Lei nº 12. 928, de 13 de julho de 1999. Esta era uma dívida do Instituto para com a Arquiteta Marfisa e que hoje procuramos saldar, pelo menos em parte.

Por uma questão de justiça, agradecemos àqueles que colaboraram com doações que permitiram realizar o pouco a que nos referimos: Secretaria de Estado da Cultura e Desporto, Fundação de Cultura e Esporte de Fortaleza, Instituto Brasil-Estados Unidos no Ceará, Bic Banco, TELEMAR, EIT- Empresa Indústrial e Técnica S.A., Grupo Edson Queiroz, M.M. Moreira Indústria Comércio e Transporte Ltda. e Sócio Benemérito Dr. Gabriel Marques Cavalcante.

Não poderíamos esquecer a figura ilustre e querida do decano de nossos Sócios Efetivos, o Prof. Dr. Antônio Martins Filho, pelo seu apoio, valiosas sugestões e presença sempre gratificante para nós nos eventos promovidos pela Casa do Barão de Studart. Como coordenador do programa Editorial da Casa de José de Alencar tem editado e reeditado várias obras de autoria de nossos consócios.

Aos prezados confrades, entre eles o Prof. Dr. Melquíades Pinto Paiva que, embora residindo atualmente no Rio de Janeiro é muito presente, e em particular, aos companheiros de Diretoria e aos que colaboraram no dia a dia com seu eficiente trabalho, tornando um pouco menos árduo o exercício da Presidência, nossos agradecimentos.

O centenário de nascimento do saudoso confrade historiador Raimundo Girão foi condignamente comemorado pelo Instituto do Ceará e à iniciativa desta Instituição seguiram-se as das demais a que ele pertenceu ou dirigiu.

Lamentamos o falecimento, neste segundo mandato, do consócio Luís Teixeira Barros, cuja ausência se faz sentir nesta Casa. Com o merecido respeito, reverenciamos sua memória.

Por fim, desejamos à Diretoria que a seguir será empossada, na pessoa de seu ilustre e dedicado Presidente, o Historiador e Professor Geraldo da Silva Nobre, felicidades no exercício de seu mandato, e que não lhe falte o apoio das autoridades, empresários e, particularmente, dos estimados confrades para que consiga realizar em favor do Instituto o melhor e o máximo possível, incluindo a reforma do prédio principal e a informatização do valioso patrimônio bibliográfico e documental de que dispõe a Instituição, com recursos da Lei Jereissati de Incentivo à Cultura, contando com o patrocínio já prometido da TELEMAR e o indis-

pensável apoio do nosso Vice-Governador e do Secretário da Cultura e Desporto.

Aos que aqui vieram prestigiar esta solenidade e, em particular, à representação estudantil do Colégio 7 de Setembro, os agradecimentos da Diretoria que se despede.

(Discurso pronunciado na sessão do dia 5 de março de 2001, comemorativa do 114º aniversário do Instituto e posse da Diretoria eleita para o biênio 5 MAR 2001 / 4 MAR 2003).